

Evangelho de 25 de março: Anunciação do Senhor

Comentário ao Evangelho da Solenidade da Anunciação do Senhor. «Tendo entrado onde Ela estava, disse o Anjo: “Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo”». Contemplando a nossa Mãe Imaculada, bela, totalmente pura, humilde, sem orgulho nem presunção, podemos reconhecer o nosso verdadeiro destino: ser amados, ser transformados pelo amor de Deus.

Evangelho (Lc 1, 26-38)

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José da descendência de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde Ela estava, disse o Anjo:

«Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo».

Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo:

«Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim».

Maria disse ao Anjo:

«Como será isto, se eu não conheço homem?».

O Anjo respondeu-lhe:

«O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível».

Maria disse então:

«Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

Comentário

O Evangelho de S. Lucas apresenta-nos Maria, uma menina de Nazaré, uma minúscula aldeia de Israel.

O olhar do Senhor, que a tinha escolhido para ser a mãe do Seu Filho, pousou naquela jovem daquela aldeia distante, longe das luzes do mundo.

A história de Maria é, assim, a história de um Deus que surpreende.

E Maria deixa-se surpreender pelo anúncio do Anjo, não esconde a sua admiração. É o espanto de ver que Deus quer fazer-Se homem e que a escolheu precisamente a Ela para ser Sua mãe. Uma simples menina de Nazaré, que não vive nos palácios do poder e da riqueza, que não fez coisas extraordinárias.

É o espanto de ver que Deus a ama: ela é a cheia de graça.

Deus olhou para ela assim desde o primeiro momento do Seu desígnio de amor.

Olhou-a linda, cheia de graça.

Como é linda Maria!

Esta expressão «cheia de graça», tão familiar ao povo cristão, é uma saudação cheia de profundidade, porque lhe recorda a grandeza da sua vocação: Ela foi escolhida para ser Mãe de Deus e por isso foi preservada do pecado original no momento da sua conceção.

A "cheia de graça" é o nome que o próprio Deus lhe dá para indicar que desde sempre e para sempre foi a amada, a escolhida para receber o dom mais precioso, Jesus, o amor encarnado de Deus.

Ao contemplarmos esta cena, Nossa Senhora também quer que sejamos surpreendidos por ela.

Contemplando a nossa Mãe Imaculada, bela, totalmente pura, humilde, sem orgulho nem presunção, podemos reconhecer o nosso verdadeiro destino, a nossa vocação mais profunda: ser amados, ser transformados pelo amor, pela beleza de Deus.

Deus pôs o Seu olhar de amor sobre cada um de nós, com nomes e apelidos.

Assim como a Maria, Ele escolheu-nos antes da criação do mundo, para sermos santos e imaculados.

Ela é a desde sempre e para sempre amada.

E o mesmo pode ser dito de cada cristão: desde sempre e para sempre amado.

Este é o Seu projeto de amor por nós: que em cada um de nós nasça Cristo, para que tudo se veja impregnado

por Cristo, para que tudo seja impregnado de divindade.

A Virgem Maria está aberta a Deus, confia n'Ele, embora não O comprehenda bem: deixa-se surpreender.

«Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.» (Lc 1, 38)

Essa é a sua resposta.

Deus sempre nos surpreende, rompe os nossos esquemas, põe os nossos projetos em crise e diz-nos: confia em Mim, não tenhas medo, deixa-te surpreender, sai de ti mesmo e segue-Me.

Ele espera que nos deixemos surpreender: na simplicidade, na humildade da nossa vida. É aí que Se quer manifestar.

Dá-nos o Seu amor que nos salva, nos cura, nos dá forças. E chama-nos a uma aventura divina: ser o olhar de Deus; o Seu sorriso, as Suas mãos neste mundo.

Não nos pede coisas extraordinárias.

Apenas pede que ouçamos a Sua palavra e confiemos n'Ele.

Que cada dia, com Maria, seja uma Anunciação.

Luis Cruz

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
anunaciacao-do-senhor-25-marco/](https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-anunaciacao-do-senhor-25-marco/)
(11/02/2026)